



Demonstrações Contábeis

Rua Clementino Câmara, 234 • Barro Vermelho • CEP 59030-330 • Natal/RN • Brasil •
Tel: 84 4006.1600 • www.caccdurvalpaiva.org.br

Casa Durval Paiva
DE APOIO À CRIANÇA COM CÂNCER

BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

ATIVO	Nota	Valores em R\$ 1,00	
		2014	2013
CIRCULANTE		655.699	1.165.130
Caixa e Equivalentes de caixa	4	379.323	957.306
Créditos a receber	5	262.933	207.824
Despesas Antecipadas		13.443	-
NÃO CIRCULANTE		4.542.871	3.430.487
Realizável		25.324	-
Depósitos Judiciais		25.324	-
IMOBILIZADO	6	4.516.422	3.429.666
Bens imóveis		4.235.040	1.078.449
Bens móveis		1.862.757	1.310.502
(-) Depreciação Acumulada		(1.581.375)	(1.360.773)
Imobilizados em Andamento		-	2.401.487
INTANGÍVEL		-	822
Uso e direito de linha telefônica		-	822
COMPENSAÇÃO ATIVA		1.125	-
TOTAL DO ATIVO		5.198.570	4.595.618

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Natal (RN), 31 de dezembro de 2014.

José Luis Leiros Cunha
Contador CRC/RN 5574

Rilder Flávio de Paiva Campos
Presidente
CPF: 261.633.814-91

PASSIVO	Nota	Valores em R\$ 1,00	
		2014	2013
CIRCULANTE		1.092.842	632.994
Fornecedores		114.830	52.382
Obrigações com Empregados	7	209.213	198.601
Obrigações Tributárias		739	7.918
Recursos de Convênios em Execução	8	410.697	153.371
Provisões Trabalhistas	7	249.308	203.224
Outras Obrigações		25.640	17.498
Empréstimos e financiamentos	9	82.417	-
NÃO CIRCULANTE		64.231	-
Processos Judiciais	10	63.674	-
Receita Financeira a apropriar		557	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		4.040.372	3.962.623
Patrimônio Social	11	3.848.794	3.701.540
Superávit do Exercício		191.578	261.083
COMPENSAÇÃO PASSIVA		1.125	-
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		5.198.570	4.595.618

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Natal (RN), 31 de dezembro de 2014.

José Luis Leiros Cunha
Contador CRC/RN 5574

Rilder Flávio de Paiva Campos
Presidente
CPF: 261.633.814-91

DEMONSTRAÇÃO DOS SUPERÁVITS/DÉFICITS DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

DISCRIMINAÇÃO	Nota	Valores em R\$ 1,00	
		2014	2013
RECEITA OPERACIONAL Com Restrição		3.990.031	3.585.593
	12	141.862	238.827
Sem Restrição		3.848.169	3.346.766
Doações Avulsas		331.971	53.470
Doações Telemarketing		3.475.984	3.293.296
Doações da Procuradoria		40.215	-

CUSTOS OPERACIONAIS COM ASSISTENCIA SOCIAL	14	(3.556.704)	(2.828.637)
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO		433.327	756.956
DESPESAS OPERACIONAIS		(995.196)	(891.418)
Despesas Administrativas		(995.196)	(891.418)
Administrativas		(57.635)	(112.555)
Manutenção da casa		(597.525)	(535.979)
Depreciação e amortização		(220.602)	(151.681)
Despesas Tributárias		(1.717)	(873)
Despesas com veículos		(117.717)	(90.329)
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS OPERACIONAIS		723.011	340.193
Isenções Usufruidas	16	668.225	472.593
Receita de Alineação de Bens e Direitos		65.000	-
Recuperação de Despesas		-	17.506
Perdas Eventuais		(10.214)	(149.906)
RESULTADO FINANCEIRO		30.436	55.352
Despesa Financeira		(72.127)	(22.387)
Receita Financeira		102.563	77.739
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO		191.578	261.083

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Natal (RN), 31 de dezembro de 2014.

José Luis Leiros Cunha
Contador CRC/RN 5574

Rilder Flávio de Paiva Campos
Presidente
CPF: 261.633.814-91

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

DISCRIMINAÇÃO	PATRIMÔNIO SOCIAL	SUPERAVIT (DEFICIT) DO EXERCÍCIO	Valores em R\$ 1,00
			PATRIMÔNIO LÍQUIDO
Saldos em 31 de dezembro de 2012	270.241	3.431.299	3.701.540
Incorporação do Déficit do exercício anterior	-	-	-
Ajustes de Exercício anterior	-	-	-
Resultado do Exercício de 2013	-	261.083	261.083
Saldos em 31 de dezembro de 2013	270.241	3.692.382	3.962.623
Incorporação do Superávit Acumulados	3.692.382	(3.692.382)	-
Ajustes de Exercício anterior (nota 11.1)	(113.829)	-	(113.829)
Resultado do Exercício de 2014	-	191.578	191.578
Saldos em 31 de dezembro de 2014	3.848.794	191.578	4.040.372

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Natal (RN), 31 de dezembro de 2014.

José Luis Leiros Cunha
Contador CRC/RN 5574

Rilder Flávio de Paiva Campos
Presidente
CPF: 261.633.814-91

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

CASA DE APOIO CRIANÇA COM CANCER DURVAL PAIVA
CNPJ: 01.396.800/0001-36
DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA
DOS EXERCÍCIOS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

DISCRIMINAÇÃO	Valores em R\$ 1,00	
	2014	2013
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais		
Superávit do Exercício	191.578	261.083
Ajustes do Exercício anterior	(113.829)	(6.674)
Depreciação/Amortização	220.602	151.681
Déficit/Superávit Ajustado	298.351	406.090
Aumento (Diminuição) nos Ativos Circulantes	(68.552)	(8.384)
Valores a Receber	(199.733)	(8.491)
Adiantamentos	120.333	-
Estoque	10.847	107
Aumento (Diminuição) nos Ativos Não Circulantes	(25.324)	-
Depósitos Judiciais	(25.324)	-
Aumento (Diminuição) nos Passivos Circulantes	377.431	128.853
Fornecedores de bens e serviços	62.448	15.106
Obrigações com Empregados	10.611	-
Obrigações Tributárias	(7.180)	-
Provisões trabalhistas	46.084	-
Recursos de Projetos	257.326	47.136
Outras Obrigações	10.571	-
Contas a pagar	966	72.321
Consignações a pagar	(3.395)	-
Cheques a compensar	-	(5.710)
Aumento (Diminuição) nos Passivos Não Circulantes	64.231	-
Processo Judicial	63.674	-
Receita Financeira a apropriar	557	-
Fluxo de Caixa Atividades Financiamentos	82.417	-
Empréstimos Bancários	82.417	-
(=) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	646.136	526.558

Fluxo de Caixa Atividades Investimentos		
Acréscimo do Imobilizado	(3.708.846)	(1.305.560)
Acréscimo do Imobilizado em andamento	2.401.487	-
Acréscimo do Intangível	822	-
(=) Caixa Líquido Consumido pelas Atividades de Investimentos	(1.306.537)	(1.305.560)
Aumento/(redução) do Caixa e equivalentes de caixa no período	(577.984)	(779.002)
DEMONSTRAÇÃO DO AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	957.306	1.736.309
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	379.323	957.306
Variação das Disponibilidades	(577.984)	(779.002)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

Natal (RN), 31 de dezembro de 2014.

José Luis Leiros Cunha
Contador
CRC/RN 5574

Rilder Flávio de Paiva Campos
Presidente
CPF: 261.633.814-91

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A CASA DE APOIO CRIANÇA COM CANCER DURVAL PAIVA, fundada em 11 de janeiro de 1999, registrada no Conselho Nacional de Assistência Social – CNAS, é uma Associação Civil sem fins lucrativos de caráter social-filantrópico, com personalidade jurídica de direito privado, tendo por objetivo assistir no acompanhamento do seu tratamento em Natal; o menor, o adolescente e o adulto com câncer, de família reconhecidamente pobre; abrigar, sem quaisquer ônus em sua casa no regime de pousadas com alimentação e dormida; o paciente doente e um acompanhante; fornecer tanto quanto possível medicamentos indicados ao tratamento do paciente assistido; desenvolver atividades de laser adequada ao estado dos assistidos; esclarecer e promover palestras, eventos de cunho social, educativo e relacionado a saúde para os hóspedes e comunidade.

2. APRESENTAÇÕES DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentado de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), em consonância com a ITG 2002 e NBC TG 07 e com as disposições contidas na regulamentação determinada pelo Decreto 7.237 e Decreto 4.327/02 que trata da escrituração das demonstrações financeiras das entidades de fins filantrópicos bem como à legislação complementar no que lhe é aplicável.

A Demonstração do Fluxo de Caixa foi elaborada pelo método indireto de acordo com a Norma Contábil NBC TG 03.

As Demonstrações Contábeis, incluindo as Notas Explicativas, estão apresentadas adotando-se como expressão monetária a “unidade de reais” sendo apresentados de forma comparativa ao exercício anterior. A Diretoria Executiva da Entidade autorizou a emissão das Demonstrações em 27 de março de 2015.

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

3.1 – Apuração do resultado – o resultado é apurado pelo regime de competência, incluindo os rendimentos financeiros incidentes sobre ativos e passivos circulantes e não-circulantes, bem como os efeitos de ajustes de ativos para o valor de realização, quando aplicável;

3.2 – O Ativo e o Passivo Circulante – os ativos estão demonstrados pelos valores de realização e os passivos pelos valores conhecidos ou calculáveis, todos representados por direitos e obrigações a curto prazo;

3.3 – Ativo Imobilizado – Demonstrado ao custo histórico para os bens adquiridos a partir de 1º janeiro de 1996, e os anteriores, corrigidos monetariamente até 31 de dezembro de 1995. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens;

3.4 – Recursos de Convênios e Projetos a Executar - Passivo Circulante – Representam os recursos recebidos de contribuições e subvenções governamentais, reconhecidos com base na NBC TG 07 cujos valores encontram-se nas disponibilidades ou contas a receber da Instituição para realização no exercício subsequente, conforme objetos específicos pactuados a serem executados.

APRESENTAÇÃO ANALÍTICA DOS PRINCIPAIS GRUPOS DE CONTAS

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Incluem os saldos de caixa, bancos, aplicações e fundos de investimentos de liquidez imediata e são demonstrados ao custo acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do balanço. Os recursos sem restrições são recursos próprios da Instituição, oriundos das receitas de doações, enquanto os recursos com restrições referem a valores recebidos através de Convênios e Projetos a serem aplicados nos objetos específicos conveniados entre as partes.

Descrição	2014	2013
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	379.323	957.306
Caixa	131	48.363
Bancos com movimento - Recursos sem restrições	6.794	65.607
Bancos com movimento - Recursos com restrições	4.382	27.552
Aplicações Financeiras - Recursos sem restrições	150.906	502.909
Aplicações Financeiras - Recursos com restrições	217.109	312.876

5. CRÉDITOS A RECEBER

São representados por créditos a receber provenientes de projetos, adiantamentos a fornecedores, adiantamentos a empregados, estoque assim discriminados:

Descrição	2014	2013
Instituto Ronald Mc Donald - Projeto Diagnóstico Precoce	35.140	-
Instituto Ronald Mc Donald - Projeto Vida	156.946	-
Fundação Abring	1.740	-
Criança Esperança - Projeto Viva a Leitura	5.906	-
Adiantamentos a Fornecedor	38.823	169.270
Adiantamentos a Empregados	24.167	20.773
Estoque	210	6.934
Bloqueio Judicial	-	10.847
TOTAL	262.933	207.824

6. ATIVO IMOBILIZADO

Descrição	Taxa	Custo em 31/12/14	Adições	Baixas	Depreciação Acumulada	Saldo Líquido em 31/12/2014	Saldo Líquido em 31/12/2013
Bens Imóveis		1.078.449	3.156.591	-	(412.764)	3.822.276	761.433
Edifícios e construções	4%	-	3.156.591	-	(52.610)	3.103.981	-
Bens Móveis	4%	1.078.449	-	-	(360.154)	718.295	761.433
Bens Móveis		1.310.502	552.255	-	- 1.168.611	694.146	266.746
Instalações	10%	25.119	4.174	-	(25.338)	3.954	1.163
Máquinas e equipamentos	10%	37.653	130.916	-	(22.485)	146.084	31.821
Móveis e utensílios	10%	204.310	126.823	-	(189.001)	142.132	46.946
Veículos	20%	364.435	232.822	-	(372.017)	225.240	22.532
Equipamentos de Informática	20%	164.057	55.469	-	(152.078)	67.448	31.456
Utensílio de Copa/Cozinha	10%	757	-	-	(757)	0	15
Equipamentos Odontológicos	10%	25.350	2.050	-	(12.663)	14.737	15.257
Equipamentos Hospitalares	10%	68.954	-	-	(58.844)	10.110	17.005
Lavanderia	10%	14.075	-	-	(14.075)	-	-
Benefetorias	10%	405.792	-	-	(321.352)	84.440	100.551
Imo. III - ados em andamento		-	-	-	-	-	2.401.487
TOTAL		2.388.951	3.708.846	-	(1.581.375)	4.516.422	3.429.666

Em julho de 2014 a Instituição concluiu as obras de expansão e reforma de suas instalações havendo a incorporação do saldo de imobilizações em andamento para edificações.

7. OBRIGAÇÕES COM EMPREGADOS E PROVISÕES TRABALHISTAS

Trata-se de obrigações de natureza salarial de corrente das relações contratuais com empregados, seus respectivos encargos sociais retidos em folha e provisões de férias, conforme descrito:

Descrição	2014	2013
OBRIGAÇÕES COM EMPREGADOS E PROVISÕES TRABALHISTAS	458.520	401.826
Obrigações com Empregados	209.213	198.601
Obrigações Trabalhistas - Ordenados	156.962	153.991
Obrigações Trabalhistas - Encargos Sociais	52.251	44.611
Provisões Trabalhistas	249.308	203.224
Provisões Mensais de Férias	228.992	186.236
Provisões Mensais de Férias - Encargos	20.316	16.989

8. RECURSOS DE CONVÊNIO EM EXECUÇÃO

Referem-se a reconhecimento da obrigação de execução de projetos em decorrência de recurso de convênios já recebidos ou a receber das seguintes Instituições/Projetos:

Descrição	2014	2013
Recursos de Convênios em Execução	410.697	153.371
Instituto Ronald - Projeto Vida	240.056	118.519
Instituto Ronald - Diagnóstico Precoce	93.892	34.852
Fundação Volkswagen	40.598	-
Abring	5.473	-
Criança Esperança	30.678	-

9. EMPRÉSTIMO

Refere-se a captação de recurso junto a Caixa Econômica Federal, a taxa de juros, de 10,46% ao ano no valor de R\$ 100.000,00 a ser liquidado em 12 parcelas no valor de R\$ 8.791,58 com vencimento da primeira em 07/11/2014 e última 07/10/2015.

10. CONTINGÊNCIAS PASSIVAS

As contingências passivas são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, à similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, devendo ser apenas divulgados nas notas explicativas, quando individualmente relevantes. Conforme critérios definidos na Norma Brasileira de Contabilidade - NBC TG 25 do Conselho Federal de Contabilidade. De acordo com a opinião dos nossos assessores jurídicos, em 31 de dezembro de 2014, constam R\$ 63.674,00 em Ações Trabalhistas classificadas como perdas prováveis e R\$ 134.000,00 como perdas possíveis.

11. PATRIMÔNIO SOCIAL

O Patrimônio Social é composto pelos valores de constituição da CASA DE APOIO CRIANÇA COM CANCER DURVAL PAIVA, ajustado pelos resultados acumulados de cada exercício encerrado.

11.1 Ajustes de Exercícios Anteriores

AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	Exercício 2014
Implantação de saldo	(51.487)
Acerto de Receita Apropriada indevidamente em período anterior	(44.916)
Baixa de pagamentos de exercícios anteriores	(18.322)
Transferência de estoque	(6.616)
Baixa de saldo residual do intangível	(822)
Transferência de saldo	6.650
Estorno de Provisão Indevida	1.260
Outros Acertos	424
TOTAL	(113.829)

12. RECEITAS COM RESTRIÇÃO

Descrição	2014	2013
Instituto Ronald - Projeto Vida	57.630	37.707
Instituto Ronald - Diagnóstico Precoce	2.586	6.743
Abrinq	17.858	15.000
Fundação Volkswagen - Projeto Viva Cultura	29.849	40.000
Criança Esperança - Projeto Viva a Leitura	28.937	-
Corregedoria Geral de Justiça - Projeto Mãos Dadas	5.003	-
Bovespa	-	92.252
Cidadão Nota Dez	-	38.925
Projeto Novo Rumo	-	8.200
TOTAL	141.862	238.827

13. RECEITAS SEM RESTRIÇÃO

Descrição	2014		2013	
	%	Valor	%	Valor
Doações Recebidas				
Pessoa Física	99%	3.807.954	100%	3.346.766
Pessoa Jurídica	1%	40.215	0%	-
TOTAL	100%	3.848.169	100%	3.346.766

14. CUSTOS OPERACIONAIS COM ASSISTÊNCIA SOCIAL

Descrição	2014	2013
Salários e Ordenados	2.379.641	2.110.417
Encargos Sociais	910.791	490.768
Projeto Vida	70.729	74.525
Campanha Diagnóstico Precoce	2.502	6.743
Projeto Abrinq	23.595	13.091
Projeto Bovespa	155.900	74.934
Criança Esperança	13.546	-
Projeto Viva A Cultura	-	11.825
Projeto Festejar	-	8.753
Projeto Novo Rumo	-	8.200
Projeto Semeando Vidas	-	29.382
Total	3.556.704	2.828.637

15. GRATUIDADE – SAÚDE, ASSISTÊNCIA SOCIAL E EDUCAÇÃO

A Entidade faz jus ao Certificado de Entidade de Fins Filantrópicos por atender o disposto nos artigos. 4º, 13º e 34º da Lei 12.101/2009.

16. ISENÇÕES COM CONTRIBUIÇÕES PREVIDENCIÁRIAS

Em cumprimento ao disposto na Resolução CFC Nº 1.409/12, ITG 2002 – Entidades Sem Finalidades de Lucros, apresentamos os valores das isenções de contribuições previdenciárias, decorrente da condição de Instituição Filantrópica Certificada pelo Conselho Nacional de Assistência Social.

Descrição	2014	2013
Contribuição Previdenciária	668.225	472.593

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Senhores

Diretores e Conselheiros da

CASA DE APOIO A CRIANÇA COM CANCER DURVAL PAIVA - CACC

Natal/RN

Examinamos as demonstrações financeiras da CASA DE APOIO A CRIANÇA COM CANCER DURVAL PAIVA – CACC, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações de superávit ou déficit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as Demonstrações Financeiras

A Administração da CASA DE APOIO A CRIANÇA COM CANCER DURVAL PAIVA – CACC é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis aplicáveis às pequenas e médias empresas - NBC TG 1.000, e ainda em observação nos preceitos da Resolução nº. 1.409/12 do Conselho Federal de Contabilidade – ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucros, assim como pelos controles internos que a administração determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos Auditores Independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base

em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causadas por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados na circunstância, mas não para expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui também a avaliação e adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

No exercício de 2014, A CASA DE APOIO A CRIANÇA COM CANCER DURVAL PAIVA – CACC possui valor líquido registrado no seu ativo imobilizado de R\$ 4.516.422, onde não aplicou a Resolução CFC no 1.292/10, NBC TG 01 (R2) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, não realizando também a avaliação da vida útil-econômica estimada dos bens para fins de cálculo da depreciação definida na Resolução CFC 1.177/09 – NBC TG 27(R2), bem como não possui controle patrimonial que possa respaldar a existência dos saldos apresentados. Como consequência, não estamos em condições de emitir opinião, como não opinamos, sobre os saldos apresentados no ativo imobilizado e sobre os possíveis efeitos que o teste de recuperabilidade, a avaliação da vida útil e a ausência de controles possam ocasionar nos saldos apresentados no ativo imobilizado, no resultado do exercício e no patrimônio social.

Opinião

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos no parágrafo Base para opinião com ressalva, as demonstrações financeiras referidas acima apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CASA DE APOIO A CRIANÇA COM CANCER DURVAL PAIVA – CACC, em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações, para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas - NBC TG 1000.

Outros Assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, apresentado para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 17 de abril de 2014, sem modificação.

Natal/RN, 31 de março de 2015.

CASS AUDITORES E CONSULTORES S/S

Auditores independentes

CRC/RN 0113/O

Edilúzia Araújo de Oliveira

Contadora

CRC/RN no. 5067/O

Mariana Guerra Marinho

Contadora

CRC/RN nº 7246/O